

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE LETRAS



GRUPO DE TRABALHO DE AUTOAVALIAÇÃO
RELATÓRIO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL
ANO BASE 2023

Sumário

Comissão Grupo de Trabalho

Introdução

1. Objetivos

2. Metodologia

2.1 Instrumentos

2.2 Resultados

2.3 Seminário Integrador

2.4 Análise dos Resultados

2.5 Apresentação dos resultados: fragilidades e potencialidades

3.0. Potencialidades e fragilidades do Programa

3.1. Potencialidades

3.2. Fragilidades

4. Recomendações

4.1 Síntese das recomendações

5. Meta-avaliação

Grupo de Trabalho de Autoavaliação – GTA/PPGL

Comissão:

Profª Eliana Rosa Sturza- Representante Docente – (Coordenadora)

Prof.ª Renata de Felipe – Representante Docente

Profª Ana Paula Carvalho Schmidt – Representante de Egressos

Profº Cristiano Veçossi – Representante da Comunidade

Doutoranda Sabrina Ferraz Fraccari– Representante Discente

Doutoranda Thaine Sell- Representante Discente

Hellen Reis Mello – Técnico em Assuntos Educacionais - TAES

Introdução:

A qualidade dos programas de pós-graduação (PPGs) é um fator fundamental para o desenvolvimento e a formação de acadêmicos atentos às demandas de sua época, bem como aos desafios epistêmicos e educacionais que incidem sobre as áreas da Linguística e Literatura. Refletir sobre essas demandas envolve, entre outras ações, o processo de autoavaliação realizado pelos programas, já que o conjunto de ações a ela implicado permite que docentes, discentes, egressos e técnicos em assuntos educacionais (TAEs) reflitam tanto sobre o alcance, os desdobramentos e os efeitos das suas práticas, quanto sobre as condições pertinentes às rotinas administrativas e acadêmicas. No caso dos discentes e dos egressos, o processo de autoavaliação permite que a qualidade da formação recebida também seja equalizada.

Mais do que uma ação individual, contudo, a prática auto reflexiva, proporcionada pelo processo de autoavaliação, deve ser sistematizada para que possa promover resultados mais efetivos. Essa sistematização é também fundamental para que o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria possa adequar-se às últimas alterações presentes no Documento da Área de Linguística/Literatura estabelecido pela CAPES. Com o objetivo de atender às necessidades apontadas pelo Documento como requisito de avaliação dos Programas de Pós-graduação foi formado o Grupo de Trabalho de Autoavaliação do PPGL - GTA/PPGL.

O GTA/PPGL é uma comissão composta por docentes, discentes, discentes egressos, membros externos ao programa e técnicos administrativos, os quais assumiram a responsabilidade de elaborar o plano de autoavaliação, de formular os procedimentos e os instrumentos avaliativos, bem como de sistematizar e divulgar os resultados obtidos ao longo desse processo.

Os resultados foram, portanto, analisados com a finalidade de identificar as potencialidades e fragilidades que caracterizam o Programa - nas esferas discente, docente e global - com vistas a colaborar, também, com subsídios para a elaboração do planejamento estratégico do PPGL, o qual, por sua vez, possibilitará a projeção e a execução das ações necessárias, seja para a manter ou para elevar o conceito do curso junto à CAPES.

1.Objetivos:

O processo de autoavaliação instituído no Programa de Pós-graduação em Letras tem por objetivo identificar e reconhecer os pontos fortes e as potencialidades do PPGL, atualizando informações sobre o funcionamento do Programa a fim, de modo constante e regular, desenvolver melhorias que venham a contribuir na qualificação da formação de mestres e doutores na área dos estudos linguísticos e dos estudos literários.

2. Metodologia:

O processo de autoavaliação do PPGL/UFSM ocorreu em cinco etapas: formulação do plano de trabalho; elaboração dos instrumentos de avaliação; aplicação dos instrumentos; análise e síntese dos resultados; apresentação e debate dos resultados em seminário integrador organizado pelo GTA/PPGL.

2.1 Plano de trabalho:

Uma versão inicial do Plano de Trabalho foi proposta pela coordenação do PPGL, que organizou a composição do GT, indicou as necessidades relativas à estrutura e ao funcionamento do processo de autoavaliação, forneceu os documentos balizadores para o desenvolvimento do trabalho, possibilitando também a participação de representantes do GTA em seminário institucional de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Planejamento da UFSM. Em um segundo momento, o GTA fez ajustes ao Plano de Trabalho, que foi aprovado pelo Colegiado do PPGL.

2.2 Elaboração dos Instrumentos de avaliação:

O GTA, a partir de instrumentos já pré-elaborados por comissão anterior e considerando os documentos da área, além das orientações de fóruns da área de Linguística e Literatura, decidiu pela elaboração de questionários através de formulários produzidos pelo *google forms*. Os formulários foram elaborados pelo grupo a partir da participação de representantes dos segmentos que compõem o PPGL: docentes, discentes, TAEs, e egressos do curso.

Na elaboração das questões, levou-se em conta também os itens que estruturam a pós-graduação e que itens a serem avaliados pelo sistema de avaliação de Programas da CAPES: formação, produção intelectual, infraestrutura, impacto, ações de extensão, integração com educação básica e internacionalização.

Convém destacar que o GTA realizou suas atividades relativas à implementação do processo de autoavaliação em reuniões de trabalho semanais, entre o mês de setembro de 2023 e o mês de abril de 2024. Nesse período foram formuladas as perguntas do questionário, - que foram seguidas pela disponibilização do instrumento para a comunidade do Programa -, levantadas as respostas e planejado o Seminário Integrador.

2.3 Aplicação dos Instrumentos:

Os questionários foram enviados pela coordenação do PPGL a todos os segmentos que compõem o Programa, e todos os consultados tiveram o período entre a metade do mês de dezembro de 2023 e o final de fevereiro de 2024 para responder às questões. Os instrumentos foram respondidos pelos 30 professores do programa, por 62 discentes de um total de 75 mestrandos e 35 doutorandos, por dois TAEs dos três que atuaram no período de realização da autoavaliação (período anterior à reestruturação das secretarias dos Programas de Pós-graduação do Centro de Artes e Letras). Responderam ao questionário 51 egressos dos últimos cinco anos (2018-2023), de um total de 75 doutores e 95 mestres formados pelo PPGL.

Síntese da participação docente por linha de pesquisa:

1.2. Qual a sua linha de pesquisa?

31 respostas



2.4 Análise e síntese dos resultados:

Os resultados dos questionários foram analisados pelo GTA por segmento, sendo que os representantes de cada um deles verificaram os gráficos e, sobretudo, os comentários que constavam junto às respostas. Esses acréscimos possibilitaram não só a complementação das respostas por parte dos consultados, mas também esclareceu, de forma mais detalhada, os aspectos que o GTA entendeu como sendo os pontos fortes e as fragilidades do Programa.

2.5 Apresentação dos resultados no Seminário Integrador:

Todas as questões formuladas pelo GTA e as respostas fornecidas pelos docentes, discentes, técnicos e egressos do programa, foram expostas e debatidas durante a realização do Seminário Integrador, promovido pelo GTA/PPGL no dia 17 de abril de 2024, na parte da manhã e da tarde. Cada turno foi destinado para a apresentação dos resultados diante de um público composto por docentes e discentes do PPGL. A participação dos grupos possibilitou o debate entre os convidados (professores e alunos do programa), o Grupo de Trabalho e a coordenação do PPGL, deste modo a interação e dinâmica do Seminário permitiram que os participantes pudessem, com maior clareza, identificar as potencialidades e as fragilidades do PPGL/UFSM.

3. **Análise dos Resultados: potencialidades e fragilidades do Programa**

Apresenta-se um panorama das potencialidades do Programa buscando destacar os aspectos relevantes e positivos do PPGL, que tem mantido um patamar de consolidação no conceito 5 da avaliação quadrienal da CAPES. Esta consolidação, pelo que indicam os resultados da avaliação, estão relacionadas a qualidade da formação e abrangência regional do Programa, tal como verifica-se no índice de empregabilidade dos egressos, o que, por consequência, indica o impacto na sociedade que o PPGL, ao longo dos anos, vem produzindo no seu contexto de abrangência micro e macro regional. Nesta mesma direção, a aproximação do Programa com a Educação básica, por meio de projetos e

programas, sobretudo de extensão, relaciona-se com qualidade acadêmica dos pesquisadores em formação, o que tem também contribuído para desenvolvimento de projetos que integram graduandos e pós-graduandos.

Por outro lado, faz-se necessário uma reflexão e estabelecimento de estratégias de engajamento maior do corpo docente na produção intelectual com objetivo de diminuir as disparidades entre os que produzem muito e os que produzem muito pouco, já apontado no relatório da última avaliação. O desequilíbrio é fator frágil para o Programa quanto à manutenção do seu conceito 5 e pouco animador para criar condições concretas de mudança para um conceito 6, inclusive pela necessidade de investimento na internacionalização. O engajamento tímido do corpo docente é indicado, inclusive, pelos cerca de 40% dos professores que desconhecem a pontuação média da produção intelectual da área de Linguística e Literatura.

A seguir, pontua-se os pontos forte e fracos que o GTA/PPGL identificou nos resultados do processo de autoavaliação e que foram, também, discutidos e aprofundados no Seminário Integrador.

3.1 Potencialidades:

As potencialidades do PPGL predominantes se relacionam à qualidade da formação, refletida nas respostas dos egressos sobre este quesito e que também se observa no índice de empregabilidade dos formados no nível de mestrado e de doutorado do PPGL. Este aspecto parece refletir os resultados em torno de 90 % de aderência do projeto de pesquisa do docente ao projeto da área e da linha de pesquisa e do projeto do docente.

Exemplo em gráfico:

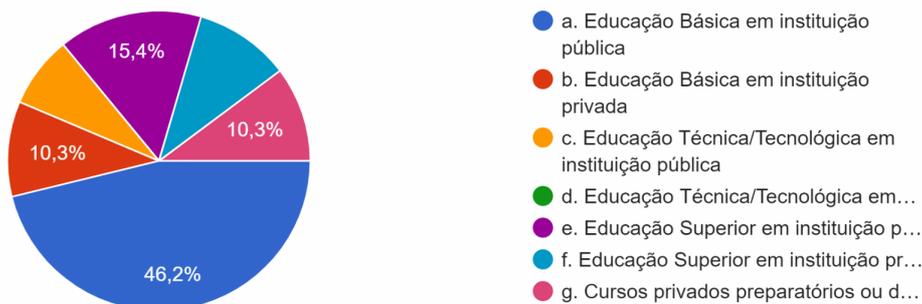
2.5. O seu projeto de pesquisa se articula satisfatoriamente com o projeto da sua linha de pesquisa?

32 respostas



1.4. Qual seu contexto de atuação profissional atualmente?

39 respostas



Destaca-se entre as potencialidades do Programa, a quantidade significativa de egressos do curso que atuam na Educação Básica, uma vez que 56,5% dos respondentes atua nesse contexto em instituição pública (46,2%) ou privada (10,3%). É possível inferir, portanto, que, ainda que de forma indireta, o Programa contribui para a melhoria na qualidade da educação básica, já que participa da qualificação dos professores que atuam na escola. A pesquisa nos revela também a inserção de egressos como docentes e pesquisadores na Educação Superior e Técnica e Tecnológica.

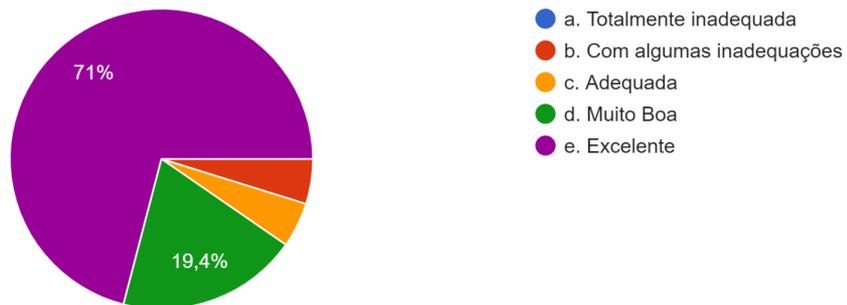
Um segundo ponto positivo é a contribuição da Pós-Graduação em Letras para a modificação da qualidade de atuação docente (70,7%), para a inserção (85,7%) e para ascensão (88,2%) na carreira. A partir dos dados, percebe-se que a formação oferecida pelo Programa tem um impacto positivo direto na vida profissional de seus egressos.

Uma terceira potencialidade diz respeito à qualidade do trabalho do corpo docente. A maior parte dos respondentes avalia positivamente a atuação dos docentes do curso (70,6%) e a qualidade da orientação recebida (78,5%)

Para ilustrar, o gráfico a seguir demonstra essa percepção por parte dos discentes:

5.3. Avalie o professor orientador quanto ao comprometimento com o desenvolvimento da pesquisa do orientando (considere como critério...liográficos, e o incentivo à produção acadêmica):

62 respostas



O corpo docente considera positivamente as políticas instituídas no Programa, com mais 70% de respostas como sendo adequadas as políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento, assim como a política de distribuição de recursos do PPGL.

Por fim, a atuação da secretaria do Programa de Pós-Graduação é um ponto de destaque na avaliação, tanto no que se refere à clareza e à adequação das informações prestadas (78,4% de avaliações positivas), quanto à forma de tratamento por parte dos técnico-administrativos (80,4% de avaliações positivas).

3.2 Fragilidades

Os aspectos relativos à formação oferecida pelo Programa aponta a necessidade de ajustes no que se refere à insuficiência de disciplinas ofertadas pela linha de pesquisa da qual os/as discentes faziam parte, o que os/as obrigou a cursar alguns componentes em outras linhas, não sendo isso muito produtivo, embora a maioria dos respondentes tenha avaliado positivamente a pertinência das disciplinas cursadas para o trabalho de dissertação/tese realizado; a realização de mestrado e doutorado, ambos no programa, quase 50 % dos respondentes da pesquisa.

Quanto à frequência de contato com o ex-orientador, incluindo parcerias de produção, em torno da metade do grupo de egressos encontra-se distanciado. Entretanto, há interesse de aproximação por parte dos egressos.

Com relação à internacionalização por parte dos discentes - e dos egressos, enquanto permaneceram no Programa -, os dados revelam que há pouca disseminação da pesquisa em eventos internacionais (58,8% nunca realizou atividades no exterior), geralmente, por falta de recursos financeiros. A maioria dos docentes do Programa (59,3%) não participa de Grupos de Pesquisa Internacionais, o que é também um ponto problemático em termos de internacionalização.

Sobre a frequência de acesso à página virtual do programa, 54% dos egressos que responderam ao questionário afirmam que “nunca” ou “raramente” acompanham as ações do Programa dessa forma. A falta de atualização constante da página pode ser um fator relevante para essa baixa procura, aspecto frágil também destacado pelos discentes.

Nos questionários dos docentes, nos comentários, uma parte significativa dos professores revelou insatisfação quanto à distribuição interna dos recursos financeiros provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação destinados às linhas de pesquisa. Esses valores, quando disponibilizados, ficam acessíveis aos docentes por um curto período de tempo e, portanto, muitas vezes não são utilizados. Essa dificuldade provavelmente desestimula o aumento da produtividade pelos professores do PPGL.

Outro aspecto comentado pelos discentes refere-se à qualidade de acesso à internet nos espaços físicos do PPGL e destacam que este é o aspecto de infraestrutura que deve ser melhorado. Em relação às informações disponibilizadas na página, apontam para a necessidade de atualização regular e sugerem a inclusão das atas. Ressaltaram durante o Seminário Integrador que há demora no retorno às demandas solicitadas, sobretudo, por e-mail. Salientaram ainda que seria importante aumentar a oferta de vagas para Doutorado.

4. Recomendações

Durante a reunião do Seminário Integrador de Autoavaliação, os participantes docentes contribuíram com sugestões, resumidas a seguir, por tópico. Primeiramente, apontamos recomendações relacionadas à apresentação dos resultados da aplicação do questionário docente.

Sobre pontuação para permanecer em um Programa nota 5, está explícita no documento de credenciamento. Portanto, docentes não poderiam alegar desconhecimento. Sugeriu-se colaboração dos departamentos no sentido de ter consciência de que professores da pós-graduação precisam de tempo para produzir, considerando o tempo que é despendido em atividades da pós-graduação, como a orientação, por exemplo. Quanto à pontuação, é importante enfatizar que a mediana mudou recentemente e, por esse motivo, é preciso ter clareza sobre a pontuação. Como a mediana se atualiza, a informação deve ser repassada para as linhas e essas devem se organizar para atingi-la. Neste aspecto, é importante reforçar a atuação da linha de pesquisa, inclusive em planejamento da produção dos seus integrantes. Pontos centrais são organização das linhas e trabalho em equipe para alcançar a pontuação.

Entre outros aspectos comentados, salienta-se: os riscos em investir energia e tempo na produção de capítulos. Publicar em revistas internacionais sem Qualis, que é importante para a internacionalização, é problemático para a pontuação docente, é preciso que periódico esteja listado no Qualis atual.

A disparidade entre pontuação de docentes é um problema da maior parte dos programas de pós-graduação no Brasil. Essa questão é central, não é nova. Muitas vezes o docente contribui em outras questões, mas não é produtivo. É necessário ter planejamento e trabalhar com metas. Uma possível ação seria calcular aproximadamente quantos artigos ou capítulos cada docente precisa produzir e distribuir

essa projeção entre as linhas e considerar o quadriênio vigente. Essa solicitação deveria partir da Coordenação para que as linhas enviassem seu planejamento.

Numa época em que estamos confusos, com muita informação digital, e-mail, mensagem de redes sociais, sugere-se que se amplie-se o fluxo de comunicação em reuniões rápidas com os representantes de linha que, por sua vez, devem acompanhar a previsão de publicação com os membros de sua respectiva linha. Já com relação aos colegas que se tornam colaboradores, é necessária uma conversa, entre docente e a coordenação, para verificar se o colaborador deseja/planeja retornar ao programa na condição de permanente.

Quanto à distribuição de recursos, foram apontados problemas no preenchimento de formulários e necessidade de proatividade dos colegas na identificação antecipada de tais problemas. Caso aconteça algo que impeça o docente de utilizar recursos solicitados, essa informação deve ser repassada à Coordenação do Programa, para que o recurso possa ser utilizado por outro colega.

Quanto ao site do PPGL, durante o Seminário Integrador que bancas sejam divulgadas no site do PPGL para dar mais visibilidade aos docentes, no caso, na participação de docentes em bancas de programas de pós-graduação de outras universidades. Outro aspecto levantado diz respeito às ações docentes, que deveriam ser informadas ao PPGL pelos professores. Uma limitação apontada é a carência de recursos humanos para produzir e veicular as notícias e informações de interesse para corpo docente e discente. Sugere-se, ainda, com a reestruturação do CAL, um replanejamento entre os outros núcleos, para atender às questões de comunicação. Além disso, considerou-se pertinente o acréscimo de uma biodata de cada professor, juntamente com o endereço eletrônico, nas informações referentes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes.

Quanto ao processo seletivo, não há consenso sobre qual critério deve ser empregado na seleção. Uma docente sugere separar em prova teórica para candidatos a Mestrado e memorial para Doutorado. Outro docente acredita ser necessário pensar parâmetro textual para mestrado e doutorado e destaca a dificuldade em organizar banca para avaliação da prova escrita, havendo diminuição nos números de inscritos nos anos recentes. Sobre a entrevista, um docente sugere que seja realizada em menos tempo. Uma entrevista mais curta (em torno de 10 a 15 minutos) possibilitaria que todos os membros da linha pudessem participar. Ainda quanto à forma de seleção para o ingresso no Programa, um docente questionou se uma prova escrita diferencia quem tem boas habilidades de escrita de quem não tem. Deste modo, quanto ao processo seletivo é preciso manter-se atento à quantidade de vagas ofertadas em cada nível, e a uma revisão constante das condições e qualidade do processo seletivo adotado.

Em relação os resultados da aplicação dos questionários a egressos, observou-se que os docentes deveriam estimular parcerias com egressos, contanto que não seja uma relação de subserviência epistemológica, mas sim uma parceria entre um egresso e um colega com a formação concluída.

No tópicos infraestrutura, a conexão com a internet foi apontada como problema persistente ao longo dos anos, tanto por discentes como por docentes. Além disso, sugeriu-se a divulgação, entre os discentes, sobre a possibilidade de solicitar aquisição de bibliografia à Biblioteca Central, de modo a atualizar o acervo, ampliar e também comunicar aos discentes as aquisições.

Com relação à oferta de disciplinas, uma fragilidade é a pouca oferta de disciplinas pelos docentes das linhas de literatura. A recomendação é a oferta de, no mínimo, uma disciplina por ano (por semestre). Essa poderia considerar uma sequência aconselhada, elaborada pelas linhas.

Um outro ponto diz respeito ao diálogo com o orientador. Entende-se que o espaço de orientação também seja o momento para construção de relacionamento com o Programa. Para tanto, deve haver clareza quanto ao que cabe à orientação e ao que é de pertinência da secretaria da pós-graduação. Sugere-se a realização de duas reuniões discentes ao ano para sanar essa dificuldade: uma, na recepção dos ingressantes; outra, no início do segundo semestre do ano.

4.1 Síntese de recomendações a serem consideradas no Planejamento Estratégico

Infraestrutura e rotina administrativa:
<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a qualidade dos serviços de internet nas salas, para acesso mais seguro de docentes e discentes; ● Melhorar a comunicação considerado o tempo de respostas às demandas discentes por parte da secretaria, com retorno mais célere dos resultados das decisões do colegiado ● Atualização e manutenção da página do PPGL, inserindo informações sobre grupos de pesquisa, da linha de pesquisa e dos docentes, bancas do Programa e da participação de discentes e docentes em bancas e eventos a fim de melhorar a visibilidade do PPGL junto à comunidade acadêmica e comunidade externa. ● Melhoria do fluxo de comunicação ● Manutenção das reuniões regulares com docentes e discentes ● Equilíbrio na oferta de disciplinas na área dos Estudos Literários.
Processo Seletivo
<ul style="list-style-type: none"> ● Revisar o tempo destinado às entrevistas online ● Ofertar mais vagas para doutorado
3. Produção Intelectual
<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar e disponibilizar acesso ao Documento de Área sempre que necessário, alertando os docentes, de modo regular, sobre o alcance das medianas na produção. ● Incentivar os docentes do PPGL que criem ou façam parte de Grupos de Pesquisa

- Incentivar a publicação em periódicos internacionais e/ou em língua estrangeira
- Divulgar bancas, eventos e ações do corpo docente na página de modo a mantê-la atualizada;
- Articular com as linhas de pesquisa estratégias de planejamento e acompanhamento da produção docente com vistas a melhoria da mediana do Programa.

5. Meta-avaliação

Esta seção destina-se a uma reflexão sobre o processo de autoavaliação em todas as suas etapas, com a finalidade de colaborar com os processos futuros, de modo que ele seja constantemente qualificado.

Ao longo do processo de autoavaliação no período 2023-2024, faz-se necessário uma análise das condições e das etapas do processo, sobretudo em relação aos instrumentos escolhidos e sua formulação e aplicabilidade.

Considera-se que o formato escolhido, com acesso dos respondentes via formulário *Google Forms* possibilita agilidade, envios de links e acompanhamento dos acessos e do armazenamento das respostas e de gráficos ilustrativos, com sínteses dos resultados e seus percentuais, de modo que o uso deste instrumento permite um melhor acompanhamento do número de pessoas que o respondem.

Na formulação das perguntas, optou-se por espaços destinados a uma seção de comentários para explicitar, exemplificar ou ampliar as respostas, o que permitiu uma complementação na qualidade das respostas, bem como a inclusão de novas perspectivas acerca do tema geral dos questionamentos. A partir dos comentários, foi possível pensar em questões que, inicialmente, não haviam sido consideradas para a elaboração dos questionários, o que pode auxiliar na construção de futuros instrumentos de avaliação. Deste modo, recomenda-se a manutenção desse espaço.

Um aspecto que merece destaque, por sua resposta produtiva e positiva, foi a realização do Seminário Integrador como etapa final do processo de avaliação tanto para divulgação dos resultados como espaço de debate junto aos docentes e discentes sobre as fragilidades e potencialidades do PPGL. Durante o Seminário, os participantes puderam debater acerca dos resultados apresentados, bem como apresentar sugestões valiosas para a análise dos dados coletados e organização dos futuros instrumentos de avaliação. Assim, o Seminário Integrador também contribuiu para o levantamento de ideias para melhorias do Programa e, considerando o objetivo de o Programa se conhecer e reconhecer, tal etapa constituiu-se em um momento significativo para ajustes no Planejamento Estratégico do PPGL.

A participação, sobretudo de discentes e egressos, na resposta aos questionários de autoavaliação encaminhados por e-mail pode ser ampliada, da mesma forma que a presença de discentes no Seminário Integrador. Assim, sugere-se que, para maior engajamento dos participantes no processo de autoavaliação, haja uma divulgação nas redes do Programa de modo que se desenvolva uma cultura de participação de todos no processo.

